

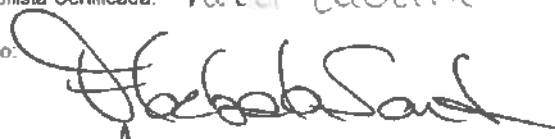
MAPAS DE GESTÃO

BALANÇO 2021			
Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	157 213,59	167 026,35
Investimentos financeiros		2 637,66	1 729,38
<i>Subtotal</i>		159 851,25	168 755,73
Ativo corrente			
Créditos a receber	16	7 214,25	5 857,34
Estado e outros entes públicos	7	667,11	
Diferimentos	17	2 331,99	3 430,28
Outros ativos correntes	8	3,00	
Caixa e depósitos bancários	4	106 253,46	87 320,07
<i>Subtotal</i>		116 469,81	96 607,69
Total do ativo		276 321,06	265 363,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	18	219 121,99	219 121,99
Resultados transitados	18	-32 552,07	-5 858,37
Excedentes de revalorização	18	2 914,83	2 914,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	18	21 823,01	23 197,41
<i>Subtotal</i>		211 307,76	239 375,86
Resultado líquido do exercício	18	-2 512,99	-26 693,70
Total Fundos Patrimoniais		208 794,77	212 682,16
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	4 898,68	2 536,30
Estado e outros entes públicos	7	2 413,18	10 335,49
Outros passivos correntes	10	60 211,43	39 809,49
<i>Subtotal</i>		67 523,29	52 681,28
Total do Passivo		67 523,29	52 681,28
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		276 318,06	265 363,44

A Contabilista Certificada:

Kátia Elisavira

A Direção:



 Herberto Sá

 Presidente

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2021			
Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	13	37 659,89	40 946,23
Subsídios, doações e legados à exploração	14	484 206,79	421 748,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 13 440,79	- 665,18
Fornecimentos e serviços externos	11	- 48 032,62	- 64 875,63
Gastos com o pessoal	12	- 453 137,79	- 400 310,06
Outros rendimentos	15	4 941,39	10 938,40
Outros gastos		- 227,79	- 12 795,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 969,08	- 5 013,79
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	- 14 482,53	- 21 680,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 2 513,45	- 26 694,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,46	0,46
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		- 2 512,99	- 26 693,70
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		- 2 512,99	- 26 693,70

A Contabilista Certificada:

Mónica Oliveira

A Direção:

[Assinatura]
[Assinatura]



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**



As notas que se seguem constituem uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo. As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a fatos ou situações não materialmente relevantes para a leitura das demonstrações financeiras em anexo.

1. Identificação da Entidade

A “ADAPECIL” é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 152 de 8 de agosto de 2007, Série II, com sede na Rua Rainha D. Leonor Urbanização da Cegonha, Lote 17.

Tem como atividade:

- a) Prevenção de deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;
- b) Informação e sensibilização junto da população para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família;
- c) Detecção atempada de perturbações no desenvolvimento da personalidade das crianças através de uma estreita colaboração com Infra-estruturas nas áreas da saúde, escolares, de apoio à infância entre outras. Tem uma intervenção imediata no sentido de alcançar uma solução prestando acompanhamento e apoio às crianças e respetivas famílias;
- d) Promove o desenvolvimento de capacidades entre as camadas mais jovens e adultos com deficiências ou com graves problemas ao nível da inserção social, visando a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, bem como o exercício pleno dos direitos de cidadania e a normal realização das suas personalidades;
- e) Desenvolve atividades de apoio a pessoas com graves problemas a nível de autonomia, visando o seu bem-estar e a salvaguarda dos padrões razoáveis de qualidade de vida; e
- f) Combate o preconceito e a atitude de incompreensão ou geradora de situações de marginalização e/ou exclusão social que, eventualmente, se coloquem à pessoa portadora de deficiência, compreendendo as suas causas e adotando medidas adequadas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011: Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 105/2011: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria n.º 106/2011: Código de Contas;
- d) Aviso n.º 6726-B/2011: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas (NI).

das disposições previstas pelo SNC-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeira de 2021 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes" ou "Deferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a entidade adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a entidade tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

(a) Rédito

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O Rédito reconhecido está isento de IVA, ao abrigo do artigo 9.º do CIVA.

O Rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

(b) Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro)

O Euro é a moeda funcional e de relato. A entidade, no período de relato em causa, apenas efetuou operações ocorridas em Euros.



(c) Custo de Empréstimo Obtidos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimos.

(d) Subsídios públicos

Os subsídios públicos foram reconhecidos após existir a segurança que:

- A Entidade cumprirá as condições a eles associados;
- Os subsídios serão recebidos.

A Entidade beneficiou ainda da Compensação do RMMG, um apoio concedido pelo IAPMEI com o objetivo de compensar o aumento do salário mínimo.

Não há diferenças temporárias reversíveis em impostos sobre lucros que, a propósito desses subsídios, gerem o reconhecimento de impostos deferidos.

(e) benefícios dos Empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à retoma dos trabalhadores.

(f) Imposto sobre o rendimento

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2018 a 2021 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas Direção da Entidade acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

(g) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	8 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 anos
Equipamento Administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

(h) Justo valor Ativos Fixos Tangíveis

Para os terrenos e edifícios integrantes dos ativos fixos tangíveis, tomados em conjunto, não foram feitas avaliações por entidades especializadas, pois não há indícios de perdas de imparidade.

(i) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

(j) Créditos a receber e outros ativos correntes

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido e, quando aplicável, de quantias a rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Crédito a receber e outros ativos, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimentos das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

(k) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado quem não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

(l) Investimentos Financeiros ativos

O fundo de compensação do trabalho está mensurado ao custo de aquisição.

3.3 Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção da Instituição situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Direção teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam, os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

4. Fluxo de Caixa:

A demonstração de Fluxos de Caixa encontra-se desagregada da seguinte forma:

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	<i>(em euros)</i>	
	2021	2020
Caixa	407	820
Depósitos à ordem	104.955	85.608
Outros depósitos bancários	892	892
Total	106.254	87.320

As disponibilidades em 2021 aumentaram cerca de 22%, face ao período anterior.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no final do exercício de 2021, refletindo as adições, abates, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro na página seguinte:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2021

(em euros)

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Custo de Aquisição			
Edifícios e outras Construções	300.093	4.090	304.183
Equipamento Básico	24.294		24.294
Equipamento de Transporte	91.826		91.826
Equipamento Administrativo	23.950	580	2.970
Outros Ativos tangíveis	7.239		7.239
Total	447.402	4.670	452.072
Depreciações acumulados			
		Depreciações	
Edifícios e outras Construções	151.230	5.971	157.201
Equipamento Básico	22.977	428	23.405
Equipamento de Transporte	76.963	7.432	84.395
Equipamento Administrativo	22.166	627	22.793
Outros Ativos tangíveis	7.040	24	7.064
Total	280.376	14.482	294.858
Valor Líquido	167.026		157.214

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2020

(em euros)

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Custo de Aquisição			
Edifícios e outras Construções	300.093		300.093
Equipamento Básico	24.294		24.294
Equipamento de Transporte	91.826		91.826
Equipamento Administrativo	23.950		23.950
Outros Ativos tangíveis	7.239		7.239
Total	447.402		447.402
Depreciações acumulados			
		Depreciações	
Edifícios e outras Construções	144.365	6.865	151.230
Equipamento Básico	22.549	428	22.977
Equipamento de Transporte	63.041	13.921	76.963
Equipamento Administrativo	21.724	443	22.167
Outros Ativos tangíveis	7.016	23	7.039
Total	258.695	23.798	280.376
Valor Líquido	182.778		167.026

6 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Respeita às compras efetuadas para o bar e refeições, no montante de 13.441€.

7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava-se da seguinte forma:

	<i>(em euros)</i>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Restituição de iva	667	
	<u>667</u>	
Passivo		
Imposto sobre rend pessoas Singulares IRS	1.275	1.843
Retenções a terceiros		25
FCT	160	110
Segurança Social	978	8.357
	<u>2.413</u>	<u>10.335</u>

Em outubro de 2021, a segurança social foi paga em duplicado, situação que contribuiu para que nessa rubrica, o saldo credor no final do exercício fosse de apenas 978,00€. O valor em excesso foi entretanto compensado em 2022.

8 Outros ativos correntes

Corresponde a um valor que está a débito no fornecedor, a favor da Adapecil no montante de 3€.

9. Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

	2021	(em euros) 2020
Fornecedores c/c	4.898	2.536
Total	4.898	2.536

Os montantes acima evidenciados foram regularizados em janeiro.

10 Outros passivos correntes

A rubrica outros passivos teve a seguinte repartição em 2021:

	2021	(em euros) 2020
Outras Contas a pagar	60.211	39.809
Total	60.211	39.809

São consideradas nesta rubrica as remunerações a liquidar e respetivos encargos com a segurança social em 2022. O acréscimo deve-se à atualização dos valores correspondentes às rubricas relacionadas com o pessoal. Foi estimado em rigor os valores a serem liquidados no ano de 2022.

11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

FSE	2021	(em euros) 2020
Serviços Especializados	14.260	35.947
Materiais	7.135	4.864
Energia e Fluidos	12.191	9.257
Deslocações e Estadas	1.131	1.006
Serviços Diversos	13.316	13.801
Total	48.033	64.875

Em 2021, as refeições foram consideradas em compras, daí o decréscimo desta rubrica, mas na generalidade houve um aumento dos FSE, pela retoma à normalidade.

O aumento dos gastos na rubrica Materiais respeita à retoma da aquisição dos Pirilampos Mágicos.

Na rubrica Energia e Fluídos os montantes mais avultados são os correspondentes a combustíveis no valor de 5.607€ e eletricidade no valor de 5.007€.

Na rubrica Serviços Diversos estão incluídos:

- Contrato com a Grenke no valor de 1.987€
- Despesas com telecomunicações e CTT no valor de 2.571€
- Seguros no valor de 3.270€
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 5.457€

12 Gastos com o Pessoal

Os órgãos diretivos não são remunerados.

Os gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	<i>(em euros)</i>	
	2021	2022
Remunerações ao pessoal	370.667	323.853
Encargos s/ remunerações	76.817	71.470
Seguros Ac Trabalho	4.948	4.753
Outros Gastos c/ o pessoal	706	234
Total	453.138	400.310

O aumento desta rubrica corresponde ao acréscimo remuneratório decorrente de legislação anual. No entanto o que contribui para esta diferença e grandeza é a atualização dos valores correspondentes às rubricas relacionadas com o pessoal a liquidar no ano de 2022, em cerca de 21.000,00. Este valor encontra-se refletido também na nota 10, por ser a rubrica de correspondência contabilística.

13 Réditos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestação de Serviços	(em euros)	
	2021	2020
Utentes	30.602	34.355
Pirilampos Mágicos	5.209	150
Bar	442	615
CAO	75	125
Educacional	1.302	2.220
Outros - diversos	30	3.481
Total	37.660	40.946

Em 2021 as receitas sofreram uma quebra na ordem dos 8%, refletidos tanto nas mensalidades como nos eventos. Esta quebra é o reflexo direto da situação pandémica que se iniciou em março de 2020 e que ainda nos assola.

14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos exercícios de 2021 e 2020 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios e Doações	(em euros)	
	2021	2020
ISS, IP	325.930	315.144
DREL	108.638	75.464
Autarquias	15.000	15.900
Segurança Social	1.144	0
IAPMEI – apoio PME	845	
ATA Consignação de IRS	7.019	
ATA - IVA	549	
Layoff	14.645	1.000
Donativos	10.237	13.960
Donativos em espécie	200	280
	484.206	421.748

Constata-se um aumento da receita proveniente dos acordos com a Segurança social e DREL. Em 2021 a Adapecil recorreu ao Layoff parcial durante o período de 8 de fevereiro a 8 de abril.

A consignação em IRS passou a ser refletida nos subsídios, em comparação com o ano transato (na rubrica seguinte)

15 Outros rendimentos e ganhos

	<i>(em euros)</i>	
	2021	2020
Rendimentos		
Imputação subs. Invs	1.374	1.374
Consignação IRS		7.153
Restituição IVA (50%)		956
Benefício 15% IVA		864
Projeto INR	-	-
Outros	3.567	591
Total	4.941	10.938

Em 2021, por força das medidas de restrição também não se concorreu a qualquer projeto INR.

Na rubrica outros estão considerados indemnizações de seguro, compensação por incumprimento de contrato e correções referentes ao período anterior.

16 Créditos a receber:

Os Créditos a receber, a 31 dezembro de 2021 repartiam-se da seguinte forma:

	<i>(em euros)</i>	
	2021	2020
Cientes c/c	7.214	5.857
	7.214	5.857

O endividamento por parte dos utentes aumentou na ordem dos 23%.

17 Diferimentos

A rubrica de diferimentos, nos exercícios de 2020 e 2019 tinha o seguinte desdobramento:

	<i>(em euros)</i>	
	2021	2020
Ativo		
Seguros	2.332	3.430
	2.332	3.430

Estão consideradas nesta rubrica os seguros a liquidar em 2022 e que respeitam ao corrente ano.

18 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	<i>(em euros)</i>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundos	219.121	219.122
Resultados Transitados	(32.552)	(5.858)
Excedentes de revalorização	2.915	2.915
Outras var. nos fundos patrimoniais	<u>21.823</u>	<u>23.197</u>
	211.307	239.376
Resultados Líquido do exercício	<u>(2.513)</u>	<u>(26.694)</u>
	(2.513)	(26.694)

Em 2021, a Adapecil continuou a apresentar resultado negativo, sendo visível a recuperação quando comparado com o resultado apresentado no ano transato.

19 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

20 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lourinhã, 17 de março de 2022

Vanda Oliveira

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos dos Estatutos e da Lei, e do mandato que nos conferiram, vem o Conselho Fiscal submeter a V.Exas. o Relatório sobre a ação fiscalizadora efectuada no exercício das suas funções e dar Parecer sobre o Relatório da Direção e as demonstrações financeiras apresentados pela Direção da ADAPECIL - Associação De Amor Para a Educação de Cidadão Inadaptados da Lourinhã relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação e vigiámos também pela observância da Lei e dos Estatutos.

As contas da Associação estão apresentadas no Relatório de Gestão de uma forma suficientemente desenvolvida, explicitada, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 276.321,06 euros e um total de fundos patrimoniais de 208.794,77 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.512,99 euros) e a Demonstração dos resultados por naturezas.

A Direção sempre que solicitado, prestou todos os esclarecimentos necessários ao bom cumprimento das nossas funções.

Constatámos também que a Direção desenvolveu as suas funções de uma forma diligente, resiliente e responsável, face ao período atípico de pandemia e o impacto que esta situação teve na atividade.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços, somos do Parecer que a Assembleia Geral Anual:

1. Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
2. Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão.

Lourinhã, 28 de Março de 2022

O Presidente do Conselho Fiscal

José António Saraiva Pereira da Silva

O Secretário do Presidente do Conselho Fiscal



Sofia Ferreira Henriques

O Relator do Conselho Fiscal



Júlia Maria Fernandes Alfaite

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento e Introdução

No decurso do exercício de 2021, a Adapecil pautou por dar continuidade à boa prossecução dos objetivos traçados nos seus estatutos e desenvolveu ainda esforços no sentido de ultrapassar as adversidades encontradas perante a situação pandémica que se assiste desde março 2020.

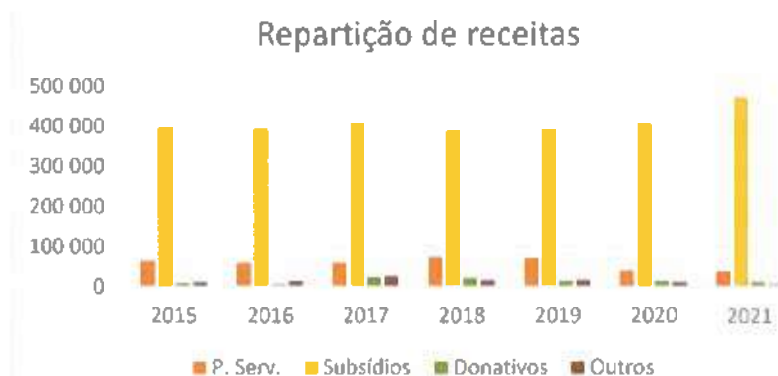
2. Atividade Desenvolvida

Durante o exercício de 2021, por imposição legal a instituição encerrou durante os meses de fevereiro e março. Ainda assim, em termos de receitas do exercício as mesmas ascenderam os 526.808,07€, o que representa um acréscimo na ordem dos 11% face ao ano transato.

Pelo facto de a Instituição ter recorrido a subsídios extraordinários atribuídos pelo estado, nomeadamente ao lay-off simplificado e apoios do IEFP, no sentido de manter todos os postos de trabalho e garantir a continuidade da Instituição, os valores com maior impacto respeitam aos subsídios, doações e legados à exploração, com 484.206,79€ maioritariamente da Segurança Social; e à Prestação de Serviços que totalizaram 37.659,89€, também esta superior em relação ao valor de 2020.

O gráfico que se segue reflete a distribuição das receitas obtidas pela instituição no exercício de 2020, comparando-as com anos anteriores, nomeadamente:

	Em euros						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
P. Serv.	64 871	59 544	59 321	73 140	71 959	40 946	37 660
Subsídios	398 642	395 720	408 046	390 388	395 104	407 508	473 770
Donativos	7 861	6 449	22 704	22 726	15 006	14 240	10 437
Outros	9 664	12 768	24 705	14 285	16 570	10 939	4 941



No que respeita aos gastos do exercício, os mesmos ascenderam aos 529.321,52€, o que se traduz num aumento de 6% referente ao período homologo. Importa referir que 86% destes gastos correspondem a Gastos com Pessoal, nomeadamente 453.137,79€.

Nos gastos do exercício destacam-se:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Compras	3 171	2 119	2 687	3 675	1 806	665	13 441
Subcontratos +Trab Esp	48 041	46 658	51 447	52 294	50 675	27 698	7 119
Honorários	2 495	2 276	2 276	3 936	3 444	4 022	4 422
Conservação e Reparação	3 799	7 656	21 322	5 908	3 455	3 966	2 382
Elect/Agua/Combustiveis	19 104	16 849	17 894	18 762	16 789	9 257	12 191
Limpeza	2 293	3 124	3 136	2 775	4 025	4 930	5 457
Materiais	14 171	10 755	13 412	9 730	10 088	4 864	7 135
Depreciações	14 035	14 477	16 040	16 678	23 797	21 680	14 483
Outros	21 042	18 604	14 216	22 039	19 276	22 936	9 554



3. Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício foi de 2.512,99€ negativos em que a Direção propõe que o mesmo seja transferido para resultados transitados.

4. Factos ocorridos após o termo do exercício

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

5. Considerações


Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência. Em particular aos Utentes, fornecedores e Credores, porque a eles se deve grande parte do nosso crescimento e desenvolvimento.

Aos nosso Colaboradores, que num ano tão atípico foram incansáveis, pelo que agradecemos o seu empenho e profissionalismo, fatores fundamentais para a crescimento contínuo e sustentado da nossa Instituição no presente e futuro.

Apresentam-se, junto, as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico findo.

Lourinhã, 30 de março de 2022.

A Direção


Teófilo Santos
Mariana Miranda
